

O Direito à Educação em face da Ética nas Relações Empresariais e de Consumo.

SERRANO, Pablo Jiménez¹; SILVEIRA, Isabele Andreia da²; RIBAS, Mariana Miranda²; Leite Sidnéia².

1 – Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Oriente, Cuba. Professor e pesquisador do Programa de Mestrado em Direito do Centro Universitário Salesiano de São Paulo-UNISAL. Professor e pesquisador do Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA. Professor e pesquisador do Centro Universitário de Barra Mansa, UBM.

2 – Discentes do do Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

RESUMO

No presente trabalho discute-se o papel da Educação no processo de Edificação da Consciência Consumerista no contexto da realidade existencial brasileira e contemporânea, em que a edificação moral há de ser considerada uma condição necessária à dignidade pessoa humana e mais especificamente à dignidade cultural que preside a Identidade, a Cidadania e a Convivência Social. Privilegia-se um estudo jusfilosófico, doutrinário e normativo acerca do papel que desempenha a edificação da consciência consumerista por meio da educação nas sociedades modernas. Propõe-se repensar a necessidade da edificação da consciência em face da eficácia da legislação vigente (CDC), destacando-se, igualmente, os aspectos que definem a correlação existente entre a negação do direito à educação e a não cidadania.

Palavras-chave: Direito à educação; Consciência consumerista; Preservação do Eficácia do Direito.